

Grupo. A comitiva do Santos Export é formada por executivos de terminais, operadores, prestadores de serviços para o setor e da Praticagem de Santos e diretores de associações. Representantes da Codesp e das prefeituras de Santos e de Guarujá também integram o grupo, da qual participam ainda diretores do Sistema A Tribuna de Comunicação.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Southampton se prepara para expansão

Apesar de ainda sentir os reflexos da crise financeira, o porto inglês vai investir R\$ 500 mi para atender a nova geração de conteineiros

LEOPOLDO FIGUEIREDO
 ENVIADO ESPECIAL A LONDRES

Os reflexos da crise financeira internacional ainda são percebidos no Porto de Southampton, o mais eficiente complexo marítimo do Reino Unido na movimentação de contêineiros e o segundo em volume nesse tipo de operação. Mas isso não impede de investirem sua infraestrutura, a fim de se preparar para receber a nova geração de navios conteineiros, a dos Ultra Large Container Ships (ULCS, sigla em inglês para navios de contêineiros ultragrandes), capazes de transportar 16 mil TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés).

A partir do próximo ano cerca de 150 milhões de libras (quase R\$ 500 milhões) devem ser aplicadas para que o porto possa atender esses cargueiros.

As principais operações de Southampton - localizado a 126 quilômetros a sudoeste da capital do país, Londres - e seus planos de expansão foram conhecidos ontem por empresários e autoridades do Porto de Santos que realizam uma série de visitas técnicas aos complexos ingleses. Essas atividades complementam a programação da 10ª edição do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos. O seminário, uma iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e uma realização da Una Marketing de Eventos, ocorreu nos últimos dias 13 e 14 de agosto, em Guarujá.

Líder no movimento de navios de passageiros e no embarque e desembarque de carros no Reino Unido, Southampton conta com apenas um terminal de contêiner. A instalação é administrada pela Dubai Ports (DP) World, estatal dos Emirados Árabes Unidos que é a terceira maior operadora de terminais de contêineiros do mundo. A companhia tem 51% das ações da unidade. O restante é de propriedade da Associated British Ports (ABP), responsável pela gestão de 21 comple-

Aqui tem medicina ocupacional
INSTITUTO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE SANTOS
www.iacs.com.br

xos, entre eles, Southampton.

O projeto de expansão do terminal envolve duas ações principais. A primeira é a ampliação de seu cais, atualmente com 1,3 quilômetro de extensão. Essa dimensão permite a atracação simultânea de quatro conteineiros Post Panamax Plus, que têm 335 metros de comprimento, em média, e são capazes de carregar cerca de 8 mil TEUs. Este é o maior tipo de navio a escalar hoje no complexo. Ontem, durante a visita da comitiva do Santos Export, uma embarcação como essa, a Vienna Express, estava em um dos berços da empresa.

Como as armadoras que utilizam a instalação anunciam que vão trazer para Southampton, a partir de 2014, navios do tipo ULCS, que têm 440 metros de comprimento, a DP World e a ABP decidiram aumentar a linha do costado em 500 metros, para 1,8 quilômetro. Dessa forma, será mantida a capacidade de receber quatro navios.

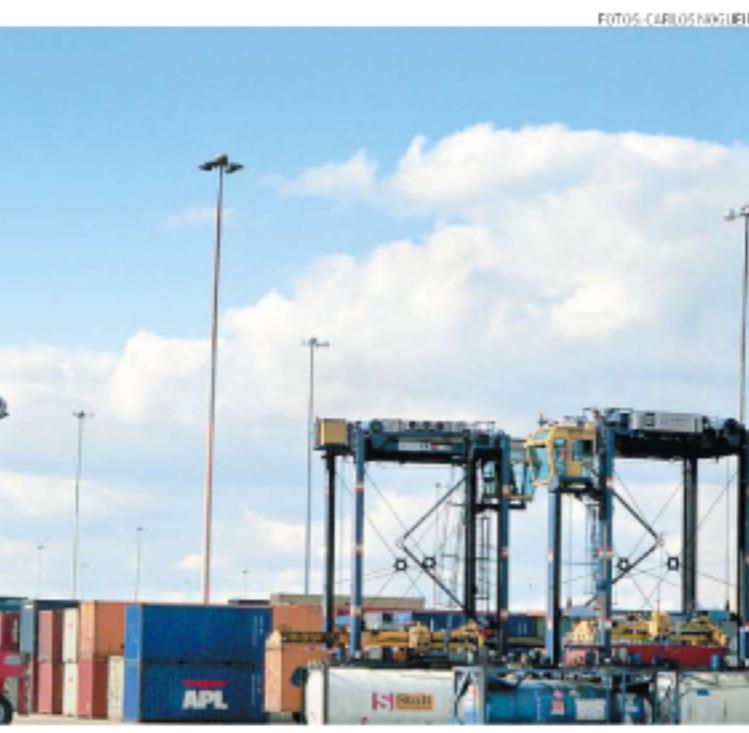
Esse novo trecho de cais terá uma profundidade de 16 metros, suficiente para receber os cargueiros, com 15,5 metros de calado. Atualmente, os berços do terminal apresentam 14 metros de profundidade.

OBRAS

Os trabalhos de ampliação da infraestrutura devem começar no próximo ano, de acordo com os técnicos da DP World que recepcionaram o grupo do Porto de Santos.

O projeto de expansão do terminal também prevê a compra de cinco portéiners, especificamente para a operação de navios ULCS (com lanças maiores). A aquisição deve ser fechada ainda este ano e os equipamentos devem ser entregues no segundo semestre de 2013. Hoje, a instalação conta com 12 portéiners, seis deles para navios post-panamax.

De acordo com a DP World, o projeto ampliará a capacidade operacional de Southampton para 2,8 milhões de TEUs por ano. O potencial atual não foi



Southampton é o mais eficiente complexo marítimo do Reino Unido na movimentação de contêineiros



Foi de Southampton que partiu o navio Titanic antes da tragédia

cos para a operação de navios ULCS (com lanças maiores). A aquisição deve ser fechada ainda este ano e os equipamentos devem ser entregues no segundo semestre de 2013. Hoje, a instalação conta com 12 portéiners, seis deles para navios post-panamax.

De acordo com a DP World, o projeto ampliará a capacidade operacional de Southampton para 2,8 milhões de TEUs por ano. O potencial atual não foi

revelado. Mas a unidade chegou a embarcar ou desembarcar um volume de 1,7 milhão de TEUs em 2007, antes da atual crise financeira, que lançou a economia mundial e o comércio internacional em uma recessão. Seus efeitos ainda sentidos na movimentação de cargas do terminal, que escoou 1,5 milhão de TEUs no ano passado.

No Reino Unido, o principal porto em movimentação de contêineiros é Felixstowe, na cos-

Programação

A série de visitas técnicas e reuniões em portos da Inglaterra, da comitiva do Santos Export, termina hoje. Estão programadas uma visita à sede da Lloyds Security, secular empresa de seguros com atuação no setores de navegação e portuário, e uma reunião com o embaixador brasileiro em Londres, Rodrigo Azeredo, na Embaixada do Brasil. Esta é a oitava missão técnica realizada pelo Santos Export, que, desde 2005, promove visitas a complexos marítimos de destaque no cenário internacional

eLOG
www.eloglogistica.com.br



ta oeste da Inglaterra. No último ano, o complexo carregou ou descarregou 3,5 milhões de TEUs. Cada navio que atraca em suas instalações embarca ou desembarca 5 mil TEUs, em média. Em Southampton, o segundo maior complexo desse tipo de operação, são 3 mil TEUs em cada escala.

O porto do Sul da Inglaterra se destaca ainda por sua eficiência. O terminal operado pela DP World registra entre 26 e 28 movimentos por hora na operação de navios.

Em 2011, Santos atingiu a marca de 2,98 milhões de TEUs. Com seu atual projeto de ampliação da profundidade do canal de navegação para 15 metros, ele poderá receber navios de até 9 mil TEUs

CRUZEIROS

Ontem, a comitiva do Santos Export ainda conheceu outros terminais de Southampton, como o de grãos, os de movimentação de veículos (são embarcados ou desembarcados mais de 650 mil por ano) e os de passageiros.

O complexo conta com quatro instalações para a atracação de navios de cruzeiros. No ano passado, passaram por elas 1 milhão de turistas, quantidade semelhante a de Santos na última temporada. Neste ano, a estimativa é chegar a 1,5 milhão de passageiros.

O porto é um dos mais tradicionais complexos marítimos do Reino Unido para a atracação de embarcações de cruzeiro. Foi dele que, em 10 de abril de 1912, zarpou o Titanic para sua trágica viagem. Ontem, durante a visita a Southampton, os empresários e autoridades de Santos conheceram o local exato onde o navio tinha atracado há 100 anos. Foi no atual berço 44, em frente ao terminal de passageiros Ocean.

O Titanic naufragou quatro dias depois, após colidir com um iceberg no Atlântico Norte.

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Térno	Produto
Sabó-1	Vanessa C	1	-
Sabó-3	Vanessa C	1	Embarque/pás edéticas
Arm.12	Fortune Frontier	2	Descarga produto siderúrgico
Arm.12	Fortune Frontier	1	-
Arm.12-A	Wren Arrow	1	Descarga barreira
Arm.13/14	Conti Pyrit	1	-
Arm.20/21	Seaguardian	2	Embarque açúcar
Arm.23	Kibali	2	Descarga cloreto de potássio
Tecor-3	Allança Charma	3	Embarque/Descarga contêiner
Tecor-1	Ital Fastosa	3	Embarque/Descarga contêiner
Tecor-2	Paranaguá Express	3	Embarque contêiner
Termag	Anastasia S	1	Descarga nitrito de amônia
TGG	Coal Age	1	Embarque milho
Cargill	Grand Concord	1	Embarque açúcar
Terminal	Athenasia C	1	Embarque milho
Arm.39	Adriática Graeca	1	Embarque milho

Observação: A quantidade de terços está sujeita a alterações de última hora. Fonte: Ogmio

Porto registra novo recorde em agosto

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos registrou movimentação recorde de cargas no mês de agosto. No total, 10.522.384 de toneladas de mercadorias passaram pelo cais santista. O aumento é de 13,8% em relação ao mesmo período do ano passado, quando 9.249.963 de toneladas foram operadas no oitavo mês do ano. Com isso, o complexo já registra a marca de 67.111.629 toneladas de cargas movimentadas neste ano.

Agosto registrou alta nas duas correntes de movimentação. As exportações cresceram 19,1% e passaram de 6.294.052 de to-

Movimentação

O mês de agosto registrou alta nas duas correntes de movimentação. As exportações cresceram 19,1% e passaram de 6.294.052 de toneladas, no ano passado, para 7.495.273 de toneladas no último mês. Já as importações tiveram incremento de 2,4% e alcançaram as 3.027.111 de toneladas

neladas, no ano passado, para 7.495.273 de toneladas no último mês. Já as importações tiveram incremento de 2,4% e alcançaram as 3.027.111 de toneladas. Em agosto do ano passado, o resultado chegou a 2.955 milhões de toneladas.

Para o diretor-presidente da Codesp, Renato Barroso, os números verificados em agosto confirmam a oferta de atendimento e a boa capacidade operacional e de escoamento das instalações portuárias.

"Se os doze meses do ano repetissem a demanda de agosto, atingiríamos mais de 126 milhões de toneladas anuais. Considerando a fase de ampliação de infraestrutura, com a continuidade das obras viárias, novos píeres, reforço e realinha-

mento de cais, mais a construção e expansão de terminais, certamente Santos dará um salto expressivo para o aumento de sua capacidade", destacou o executivo.

No acumulado do ano, as exportações seguem em alta de 9% e atingiram a marca de 45.675.671 toneladas. Nos oito primeiros meses do ano passado, apenas 41.888.193 toneladas tiveram Santos como porto de partida.

Já nas importações, houve redução de 4,4%. Das 22.417.437 toneladas de cargas que chegaram ao País pelo Porto de Santos de janeiro a agosto do ano passado, apenas 21.435.958 toneladas foram desembarcadas no complexo santista durante os oito primeiros meses de 2012.

CARGAS

No mês passado, a carga mais movimentada no complexo santista foi o açúcar, que registrou 2.345.385 toneladas exportadas. Mesmo com o aumento de 9,4% nos embarques de agosto, houve queda na movimentação do ano.

De janeiro a agosto de 2011, 11.289.213 toneladas de açúcar foram embarcadas em Santos. No mesmo período deste ano, apenas 9.378.358 toneladas foram escoadas. A redução chega a 16,9%.

A segunda carga mais movimentada em agosto foi o milho, com 1.762.774 toneladas, registrando aumento de 57%. Na sequência, o complexo soja, mesmo com o escoamento da safra já em declínio, registrou aumento de 34,9% em relação ao oitavo mês de 2011.

A operação com contêineiros reafirma a tendência de crescimento dos últimos anos. O movimento acumulado no período chegou a 2.065.457 milhões de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). A quantidade representa um aumento de 32% da tonelagem movimentada por Santos.

Classifone
ATRIBUNA

0800 727.7222

Movimentamos sonhos.
